

AS CONTRIBUIÇÕES DA FACULDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* NA MODALIDADE EaD NA UEMG

Adálcio Carvalho de Araújo
Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG
adalcio.caraujo85@hotmail.com

Robert Delano de Souza Correa
Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG
prof.robertcorrea@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo traz uma reflexão acerca das contribuições da Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves nas discussões e gestão da educação a distância (EaD) no contexto da Universidade do Estado de Minas Gerais. O conceito de Universidade Aberta do Brasil e o histórico da UEMG na modalidade EaD são apresentados na introdução com a contextualização da celebração do Convênio com a Fundação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Discute-se, ainda, o conceito de gestão da EaD, na segunda seção, como autonomia cerceada em que os processos e ações são desenvolvidos pela instituição de acordo com as regras do convênio. Utilizou-se a metodologia qualitativa com a abordagem descritiva na perspectiva mencionada por Gil (2014). A pesquisa bibliográfica e documental foi realizada, proporcionando o levantamento de documentos secundários e primários da execução dos cursos e das ações pedagógicas da FaPP. São abordadas as contribuições pedagógicas, discussões institucionais da EaD, operacionais e de formação da equipe de EaD. Conclui-se que a FaPP assumiu um papel relevante na institucionalização da EaD na UEMG com a realização de cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e a participação de seu quadro docente e servidores administrativos em inúmeras ações acadêmicas de apoio à gestão e suporte tecnológico.

Palavras-chave: Faculdade de Políticas Públicas. EaD. Gestão da EaD.



CONTRIBUTIONS FROM THE PUBLIC POLICIES FACULTY FOR IMPLEMENTATION AND MANAGEMENT OF GRADUATION AND LATO SENSU POST-GRADUATION IN DISTANCE LEARNING MODALITY COURSES AT THE STATE UNIVERSITY OF MINAS GERAIS

ABSTRACT

This paper aims at fostering a reflection on the contributions made by College of Public Policy Tancredo Neves (FaPP) on discussions and management of Distance Learning education at the University of the State of Minas Gerais (UEMG). The concept of Open University in Brazil and UEMG's history in Distance Learning modality are presented in the introduction that contextualizes the formalization of an agreement with the Foundation of Higher Education Personnel Development Management. In the second part of this article the concept of Distance Learning management is discussed such as constrained autonomy in which processes and actions are developed by the institution according to the agreement's rules. It was used the *qualitative research in Gil's perspective* (2014). Also, it was made a research and documental bibliography in order to find primary and secondary documents on FaPPs courses and pedagogical actions. The pedagogical contributions, the DL institutional discussions and its working and team development are broached as well. In conclusion, FaPP has taken over a significant role in the institutionalization of Distance Learning at UEMG, carrying out graduation and *lato sensu* post-graduation courses with the participation of its school board and administrative civil servants in many academic actions to support management and technical support.

Keywords: Faculdade de Políticas Públicas (FaPP). Distance Learning (DL). DL Management.



LAS CONTRIBUCIONES DE LA FACULTAD DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA LA IMPLEMENTACIÓN Y GESTIÓN DE LOS CURSOS DE GRADUACIÓN Y POST-GRADUACIÓN *LATU SENSU* EN LA MODALIDAD EAD EN LA UEMG

RESUMEN

El presente artículo trae una reflexión sobre de las contribuciones de la Facultad de Políticas Públicas “Tancredo Neves” en las discusiones y gestión de la educación a distancia (EaD), en el contexto de la Universidad del Estado de Minas Gerais. El concepto de Universidad Abierta del Brasil y el histórico de la UEMG en la modalidad EaD se presentan en la introducción con la contextualización de la celebración del Convenio con la Fundación de la Coordinación de perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior. Se discute, además, el concepto de gestión de la EaD en la segunda sección, como autonomía restringida en que los procesos y acciones son desarrollados por la institución, de acuerdo con las reglas del Convenio. Se utilizó la metodología cualitativa con el enfoque descriptivo, en la perspectiva mencionada por Gil (2014). La investigación bibliográfica y documental fue realizada, proporcionando el levantamiento de documentos secundarios y primarios de la ejecución de los cursos y de las acciones pedagógicas de la FaPP. Se abordan las contribuciones pedagógicas, discusiones institucionales de la EaD, operativas y de formación del equipo de EaD. Se concluye que la FaPP asumió un papel relevante en la institucionalización de la EaD en la UEMG, con la realización de los cursos de graduación y postgraduación lato sensu y la participación de profesores y funcionarios administrativos en innumerables acciones académicas de apoyo a la gestión y soporte tecnológico.

Palabras clave: Facultad de Políticas Públicas. EaD. Gestión de la EaD.

INTRODUÇÃO

A implementação da Educação a Distância (EaD) na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) é um processo muito recente se comparado a outras Instituições de Pesquisa e Ensino Superior (IPES) do país.

O início efetivo da EaD na UEMG se deu há, aproximadamente, duas décadas quando, em 1997, pela Resolução nº 05/97 do Conselho Universitário da UEMG, criou-se o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), como descrevem os trabalhos: *Educação a Distância como política alternativa de formação inicial e continuada na*



Universidade do Estado de Minas Gerais (PAULA; CRUZ, 2014); Do quadro às telas: caminhos pedagógicos da EaD na Universidade do Estado de Minas Gerais (GONTIJO et al., 2015a); A Universidade Aberta do Brasil no contexto da UEMG: adesão para a ampliação e flexibilização do acesso ao Ensino Superior (GONTIJO et al., 2015b); bem como os históricos da EaD na UEMG constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) ofertados na modalidade EaD.

A criação do NEAD constituiu, assim, o primeiro ato institucional numa caminhada rumo à institucionalização efetiva da EaD na Universidade, que se consolidará na medida em que se conseguir cumprir, efetivamente, as seis finalidades¹ para as quais esse núcleo foi criado.

Entretanto, a oferta de cursos superiores na UEMG na modalidade EaD iniciou-se com a participação da instituição no Projeto Veredas pela Faculdade de Educação e algumas unidades do interior de Minas Gerais que colaboraram na formação de professores da Rede Pública de Ensino. Como o Projeto Veredas era uma proposta de demanda específica, não houve uma continuação das ofertas de cursos nessa modalidade.

O grande passo para a implementação da EaD na UEMG se deu em 2010, quando da inserção da UEMG no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e do seu credenciamento no Ministério da Educação (MEC) para a oferta de cursos superiores na modalidade EaD. De acordo com o Ministério da Educação,

Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. [...] foi instituído pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, para “o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”. Fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas (BRASIL, s/d2).

Foram submetidas, desde então, várias propostas de ofertas de cursos no Sistema UAB, sendo algumas delas efetivadas pelo Convênio nº 78.2376/2013, “que

¹ Conforme a Resolução COM/UEMG nº 05/1997, “Art. 2º - O NEAD/UEMG tem como finalidades: I – Atuar na difusão e expansão de projetos de Educação a Distância na UEMG; II – Subsidiar, acompanhar e apoiar professores e pesquisadores no desenvolvimento e execução de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, na modalidade a distância; III – Realizar, através de uma prática reflexiva, o acompanhamento, controle e avaliação das experiências em andamento, visando ao intercâmbio e ao aprimoramento das mesmas, bem como à formulação de novas propostas; IV – estabelecer intercâmbio com professores, pesquisadores e especialistas de diferentes instituições de ensino e de pesquisa, nacionais e internacionais, que tenham como objeto de estudo e/ou trabalho a Educação a Distância; V – Incentivar a implementação de Núcleos Regionais de Educação a Distância nos CÂMPI da UEMG; VI – Constituir grupos de estudos sistemáticos sobre Educação a Distância, visando à formação de especialistas.” (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, 1997).



entre si celebraram a Fundação da Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a UEMG”. Esse convênio previa a oferta de cursos de Pedagogia pela Faculdade de Educação (FaE/CBH/UEMG) no âmbito do PARFOR² e dos cursos de Administração Pública (Bacharelado), Gestão Pública e Gestão Pública Municipal (especializações), ofertados pela Faculdade de Políticas Públicas “Tancredo Neves” (FaPP/CBH/UEMG), no âmbito da PNAP³.

A atuação direta da FaPP/CBH/UEMG no processo de implementação da EaD na UEMG tem seu marco inicial na articulação entre a Universidade e a UAB, desempenhando desde então um papel estratégico na discussão, implementação e gestão da modalidade por meio da experiência exitosa nos cursos do PNAP.

Essa análise das contribuições da FaPP/CBH/UEMG consiste em muito mais do que descrever experiências exitosas ou não exitosas. Esse trabalho centra-se numa reflexão, numa *anamnese* do processo de implementação da EaD na UEMG, feita de um lugar privilegiado, que é a coordenação do Sistema UAB na instituição, olhando para a Unidade Acadêmica de Políticas Públicas e conseguindo apontar, entre vários aspectos, as contribuições dessa unidade à EaD como um todo.

Este trabalho é, ainda, um reconhecimento à Faculdade de Políticas Públicas, na qualidade de unidade acadêmica integrada, por sua ativa atuação no conjunto da implementação das políticas institucionais, ao longo da trajetória da EaD na UEMG, especialmente nestes últimos seis anos (2010-2016), em que a modalidade de ensino a distância tem conquistado um espaço de visibilidade institucional, ainda que essa visibilidade seja incipiente, considerando a atual estrutura complexa e multicampi da UEMG.

2 A GESTÃO DA EaD

Quando se pensa na existência de uma organização, deve-se levar em conta a ação das pessoas em prol do alcance dos seus objetivos. Inúmeros processos fazem parte da ação humana demandando o gerenciamento nos diversos níveis da organização. A gestão está presente na dinâmica organizacional e se constitui pelo

² De acordo com o Ministério da Educação, o “PARFOR é um programa nacional implantado pela CAPES, em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e com as Instituições de Ensino Superior (IES), para oferta de cursos na modalidade a distância, no âmbito do Sistema UAB, para professores ou profissionais em exercício nas redes públicas de educação [...]” (BRASIL, s/d1).

³ No Projeto Pedagógico dos cursos de Bacharelado em Administração Pública, aborda-se que “o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) tem por objetivo geral formar profissionais com amplo conhecimento em Administração Pública, capazes de atuar no âmbito federal, estadual e municipal, administrando com competência e ética as organizações governamentais e não governamentais. O Programa pretende, especificamente: Capacitar quadros de gestores para atuar na administração de macro (governo) e micro (unidades organizacionais) sistemas públicos; Contribuir para a melhoria das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro; Formar quadros de gestores públicos que desenvolvam visão estratégica dos negócios públicos a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade do governo e de suas unidades administrativas” (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, 2014).



planejamento, organização, direção e controle, conforme destacado por Sobral e Peci (2013). Para Trigueiro (2012, p.15), a gestão

[...] conduz as organizações de forma integrada, de modo que as áreas como finanças ou gestão de pessoas, por exemplo, possam convergir para os objetivos comuns, o que, no final das contas, significa contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio de produtos e serviços de qualidade. O desempenho das organizações no mundo contemporâneo é motivo para avaliar o impacto no desenvolvimento de uma sociedade.

Nas instituições de ensino, tal noção de processo de gestão é aplicada, pois pessoas, recursos, infraestrutura e ambientes precisam ser considerados no alcance dos objetivos. Gerir significa, nessa perspectiva, zelar para que os resultados sejam alcançados de acordo com os objetivos por meio do emprego adequado dos recursos disponíveis para a instituição de ensino.

A gestão é desenvolvida em um cenário complexo, cujos processos e pessoas não são vistos de modo estritamente funcional. Procura-se compreender as interações de forma sistêmica em que as pessoas se tornam agentes de mudanças, bem como as instituições passam a ser ambientes de criar e desenvolvimento do saber.

As estruturas da EaD nas universidades públicas diferem-se significativamente de uma instituição para outra. Novais e Fernandes (2011) apontam que:

É comum termos, no organograma dos estabelecimentos universitários, a estrutura de centro, núcleo operacional e secretaria de EaD ou a coordenação da EaD estar distribuída nas unidades acadêmicas ou pró-reitorias de graduação. Em regra, esses locais oferecem infraestrutura física, tecnológica e de pessoal aos departamentos que oferecem cursos a distância e a professores que trabalhem em suas disciplinas no ensino presencial com o uso de tecnologias da EaD. (NOVAIS; FERNANDES, 2011 apud NASCIMENTO; VIEIRA, 2016, p.312).

Do mesmo modo que na estrutura não se tem uma unicidade, a gestão da EaD difere tanto quanto, uma vez que cada estrutura requer uma maneira de gerir diferente. A implementação de um sistema de Universidade Aberta, em 2005, trouxe para o interior das universidades um modelo de gerir a EaD de forma a dar “autonomias cerceadas” às instituições. Se por um lado se tem uma gestão pedagógica mais livre, por outro lado a gestão financeira e os demais aspectos da gestão da modalidade ficam à mercê de um modelo de financiamento que engessa a ação institucional, como se percebe nas publicações da área, bem como nos relatos nos espaços de discussão, especialmente nos Fóruns de Coordenadores da Universidade Aberta do Brasil (ForUAB)⁴.

⁴ A Portaria nº 079, de 14 de abril de 2010, que dispõe sobre os Fóruns Nacional e Regional de Coordenadores do Sistema Universidade Aberta do Brasil- UAB, cria o Fórum Nacional da UAB que tem como competências apoiar a Diretoria de Educação a Distância (DED) na formulação de diretrizes, na definição de parâmetros e critérios técnicos e pedagógicos que norteiem as ações do Sistema UAB relacionados à infraestrutura de polos, oferta de cursos em polos de apoio presencial, seleção e capacitação de tutores, dentre outros.



O atual modelo de gestão da EaD pública ainda se sustenta nos moldes da UAB, um modelo que é veementemente criticado, embora tenha inicialmente contribuído para impulsionar ações no interior das instituições públicas de ensino. Essa crítica está presente nas palavras de Arruda (2015), ao afirmar que “o efetivo desenvolver do Sistema UAB – e, marcadamente, o seu atual modelo de gestão – foram contraproducentes aos ideais de consolidação e institucionalização de um qualificado sistema nacional público de EaD” (ARRUDA, 2015, s.p).

A crise que agravou a política e a economia no Brasil agravou, também, a EaD pública, sobretudo a UAB. Desde o comunicado DED/CAPES aos gestores institucionais da UAB, em 25 de agosto de 2015, tem-se percebido o desgaste do sistema UAB e marcado a necessidade de aprofundamento, nas universidades, de ações das suas instâncias, para institucionalização da EaD como ação da própria instituição.

Silva (2009, p. 124) considera a institucionalização como o “processo de fixar a aprendizagem que ocorre em indivíduos e grupos dentro dos departamentos de uma organização, incluindo sistemas, estruturas, procedimentos e estratégias”.

No campo da gestão da EaD, com vistas ao processo de institucionalização, destaca-se que as instituições de ensino superior que avançaram nesta questão apresentam, conforme Nascimento e Vieira (2016, p.312), algumas ações que se destacam, como:

Inserção de uma política de EaD no Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional; aprovação de regimento da modalidade para oferta de cursos de graduação; criação de uma diretoria específica para EaD; formação e capacitação para seus professores e técnicos administrativos; oferta de cursos de extensão, editais para oferta de disciplinas e fomento para pesquisas, vagas de monitoria e utilização de plataforma virtual integrada com dados do sistema acadêmico. (NASCIMENTO; VIEIRA, 2016, p.313).

A descrição e análise das ações de uma das instâncias da UEMG, a Faculdade de Políticas Públicas, no conjunto de ações da Universidade, constitui-se também um exercício de elucidar reflexões que auxiliem no pensar a institucionalização da EaD local.

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada neste trabalho centra-se no campo da pesquisa qualitativa descritiva, tendo sido considerada a mais adequada para a investigação proposta. A pesquisa qualitativa tem sido utilizada em diversos ambientes que envolvem as relações humanas (GODOY, 1995, p. 21), sobretudo quando se pretende elucidar as



características dessas relações ou trazer à luz as experiências obtidas pelas relações humanas estabelecidas.

“A pesquisa qualitativa é uma atividade situada que posiciona o observador no mundo. Ela consiste em um conjunto de práticas interpretativas e materiais que torna o mundo visível.” (DENEZIN; LINCOLN, 2005a, p. 3 apud FLICK, 2009, p. 16), tornando, neste caso, o conjunto de práticas interpretativas que tornam visíveis as contribuições da Faculdade de Políticas Públicas “Tancredo Neves” nas discussões e gestão da EaD na UEMG.

A abordagem descritiva na pesquisa qualitativa “configura-se como um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa” (RAUPP; BEUREN, 2003, p. 81) e se refere, conforme Triviños (1987), ao processo de descrição de fenômenos de uma determinada realidade em que o pesquisador carece de uma série de informações com maior profundidade.

No presente artigo, procurou-se observar e analisar o caso das contribuições da FaPP com a leitura dos autores que fizeram parte do processo de execução dos cursos e acompanharam a construção das ações, descrevendo os fatos sem intervenção sobre eles (ANDRADE, 2002 *apud* RAUPP; BEUREN, 2003, p. 81).

A análise aqui desenvolvida foi orientada pelas categorias analíticas apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 1 - Categorias analíticas e variáveis da pesquisa

Objeto de análise	Categoria analítica	Definição	Variáveis
Gestão da EaD na UEMG	Contribuições da FaPP para a Gestão da EaD na UEMG	Entende-se o termo “contribuições” como um conjunto de ações realizadas pela FaPP na execução dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, implementados no âmbito do Sistema UAB da UEMG.	Contribuições Pedagógicas
			Discussões institucionais da EaD
			Contribuições Operacionais
			Formação da equipe EaD/UEMG

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

4 CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS

Toma-se aqui por contribuições pedagógicas as iniciativas pedagógicas inovadoras, propostas pela equipe docente da FaPP/CBH/UEMG e desenvolvidas diretamente com os alunos dos cursos EaD com vistas à otimização da aprendizagem,



seja nas disciplinas que compunham a estrutura curricular dos cursos, seja na forma de enriquecimento curricular.

Segundo Veiga (2003, p. 230), “a inovação é uma simples rearticulação do sistema, visando à introdução acrítica do novo no velho”. A EaD na UEMG, por si só, é uma inovação, considerando que é uma prática totalmente nova dentro no contexto da universidade e todas as suas práticas, partidas da experiência da modalidade presencial ou de outras instituições, são inovadoras já que rearticulam o modelo até então vigente na instituição.

Numa *anamnese* da execução dos PPCs de Administração Pública, Gestão Pública e Gestão Pública Municipal, podem-se elencar três contribuições pedagógicas da FaPP para a EaD/UEMG: o Projeto Videoaulas, o Projeto Sala de Português e a Proposta de Avaliação das Disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Partindo do pressuposto de que “[...] a videoaula, quando bem planejada, consegue fazer com que os alunos participem ativamente [...]” (DALLACOSTA et al., 2004, p.1), o Projeto Videoaulas teve o

Objetivo de direcionar a elaboração de videoaulas na FaPP/UEMG, a fim de gerenciar todo o fluxo de trabalho, buscando para isso, monitorar e avaliar a produção dos vídeos, auxiliando ainda na diminuição de inconformidades, tendo em vista a melhoria contínua de todo o processo. (BREJO; SILVA, 2014, p. 2).

De autoria das professoras Janayna Alves Brejo e Patrícia Nascimento Silva, esse projeto surgiu da necessidade emergente dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* que já estavam em andamento na FaPP e que, até então, não contavam com o material didático das videoaulas. Implementou-se essa proposta com o propósito de “melhorar o aprendizado; apresentar o conteúdo das disciplinas de forma clara e objetiva; aproximar alunos e professores; a tornar o ensino mais motivador e atraente.” (BREJO; SILVA, 2014, p. 3).

Inicialmente o Projeto Videoaulas foi pensado apenas para algumas disciplinas, tendo em vista que seria uma produção quase que artesanal dada à ausência de suportes tecnológicos e profissionais para tal fim. Contudo, com o auxílio do corpo técnico da FaPP, o projeto alcançou uma envergadura capaz de atender a todas as disciplinas a partir de sua implementação no primeiro semestre de 2014.

A iniciativa foi também vista positivamente pelos alunos que, na apresentação e disponibilização das primeiras videoaulas nos encontros presenciais e, posteriormente, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), manifestaram-se satisfeitos e mais receptivos ao estudo das disciplinas, conforme relatos dos tutores presenciais e a distância durante as reuniões periódicas entre coordenações e tutores.



A segunda contribuição pedagógica aqui destacada foi o Projeto Sala de Português em EaD. A ideia desse projeto surgiu em uma reunião entre a coordenação do curso de Administração Pública, a coordenação EaD/FaPP e a Coordenação UAB/UEMG, que discutiam as dificuldades de aprendizagem dos alunos. Entendeu-se que seria necessário “desenvolver competências e habilidades que possibilitassem melhor desempenho do aluno nos atos comunicativos praticados nos âmbitos acadêmico e profissional.” (BREJO; VIEIRA NETO, 2015, p. 4).

Baseada na proposta inicial, a professora Janayna Brejo articulou-se, por intermédio da coordenação UAB/UEMG, com o professor Agostinho Vieira Neto, do curso de Pedagogia EaD da FaE/UEMG, para que se propusesse um único projeto a ser desenvolvido pelo dois cursos por intermédio do Centro de Estudos e Pesquisa em Educação a Distância (CEPEAD).

As Salas de Português implementadas no AVA se tornaram “ferramentas úteis e capazes de traçar caminhos” (BREJO; VIEIRA NETO, 2015, p. 3) com a contribuição ao aprimoramento de habilidades dos discentes de ambos os cursos, atendendo-os nas suas necessidades de leitura e escrita “de maneira objetiva, dinâmica, lúdica e agradável.” (BREJO; VIEIRA NETO, 2015, p. 3).

A proposta apresentou-se tão exitosa a ponto de ser adotada também como atividade de formação continuada da equipe EaD. Foi criada a Sala de Português para os tutores a distância e presenciais dos cursos, estando em pauta para uma segunda edição no segundo semestre de 2016.

Como terceira contribuição pedagógica, este trabalho destaca o processo de avaliação das disciplinas dos cursos de graduação e de especialização em EaD pela FaPP/UAB/UEMG. Essa contribuição está inclusa nas contribuições pedagógicas e não nas operacionais, tendo em vista que aqui se remete ao processo de pensar e implementar a avaliação e não somente a operacionalização da avaliação.

O processo de avaliação adotado na FaPP iniciou com um modelo de avaliação no qual, ao final de cada disciplina, o aluno faria a avaliação disposta em uma sala do AVA. Essa proposta implementada, inicialmente, não apresentou um resultado satisfatório ao longo do primeiro ano dos cursos (2014), uma vez que o número de alunos que participou da avaliação respondendo aos questionários dispostos foi muito pequeno em relação ao quantitativo total de alunos dos cursos.

A análise da ineficiência na operacionalização do processo de avaliação levou a equipe EaD/FaPP a repensar o instrumento e a forma de operacionalizá-lo. O atual instrumento de avaliação das disciplinas contempla quatro eixos importantes da EaD, a saber: avaliação do conteúdo, avaliação da atuação do tutor, avaliação dos recursos metodológicos e avaliação das aprendizagens, além de propiciar um espaço livre a manifestação do aluno a respeito da disciplina ministrada.



A operacionalização do instrumento de avaliação foi modificada no início do ano de 2015 com a sua disponibilização na sala de aula virtual de cada disciplina no AVA e não mais em um ambiente à parte. Ao final das atividades da disciplina, aparece a imagem de um megafone que chama a atenção dos alunos a participarem da avaliação.

A utilização do instrumento de avaliação das disciplinas dentro do AVA, da forma em que foi implementado em 2015, tem mostrado um resultado mais satisfatório do que aquele utilizado em 2014 e tem facilitado, com essa operacionalização, tabular os dados no próprio AVA.

Esse processo de reflexão da avaliação da disciplina realizado pelos profissionais das FaPP/CBH/UEMG contribuiu para as reflexões também nos demais cursos implementados por outras unidades acadêmicas, que tomaram por base os instrumentos já disponíveis, adequando-os às suas realidades e cursos.

As contribuições pedagógicas aqui elencadas trouxeram resultados significativamente positivos para os alunos dos cursos EaD, especialmente no Curso de Administração Pública em que foi possível ouvir, dos próprios alunos nos polos de Buritis e Ipanema entre os dias 25 de junho de 2016 a 2 de julho de 2017, que os projetos videoaulas e sala de português contribuíram para a melhoria das suas aprendizagens.

4 CONTRIBUIÇÕES NAS DISCUSSÕES INSTITUCIONAIS DA EaD

Toma-se, neste trabalho, como contribuições nas discussões institucionais da EaD, a participação da FaPP nos espaços e instâncias institucionais da UEMG, cujas discussões travadas no interior dessas instâncias têm contribuído com o processo de implementação e institucionalização da EaD na Universidade.

Vale ressaltar que a institucionalização da educação a distância na UEMG encontra-se caminhando a passos lentos, mas já tem iniciativas significativas em andamento que tramitam nas coordenações do NEAD, CEPEAD e UAB.

As contribuições da FaPP nesse quesito, dentro da instituição, são aqui elencadas em dois tópicos, a saber: participação no Comitê de Implementação da Educação a Distância da UEMG e desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão em EaD.

Foi criado o *Comitê de Apoio à Implementação dos cursos de graduação e pós-graduação a distância na UEMG* no final de 2013, no contexto da UEMG. Esse Comitê é formado por representante da Reitoria/UEMG, das Unidades Acadêmicas ofertantes de cursos na modalidade EaD, dos coordenadores de cursos em EaD, do CEPEAD, NEAD e pela Coordenação UAB/UEMG. De acordo com Gontijo et al. (2015a), os objetivos desse Comitê são:



a) acompanhar o processo de implantação dos cursos de graduação e pós-graduação a distância na UEMG; b) distribuir internamente as tarefas e rotinas necessárias à implementação dos cursos; c) identificar os problemas decorrentes desse processo; d) resolver, coletivamente, os problemas de rotina que não possam ser resolvidos apenas pela Coordenação dos Cursos e pela Direção da Unidade Acadêmica responsável pelo curso; e) compatibilizar as propostas que dizem respeito à utilização dos recursos UAB; f) apresentar relatórios periódicos à Vice-Reitoria e às Pró-Reitorias quanto à situação dos cursos em implantação; g) apresentar informações circunstanciadas sobre o funcionamento dos atuais cursos que subsidiem a análise, pela administração superior da Universidade, quanto à conveniência e oportunidade de oferta de novos cursos a distância eventualmente propostos pelas Unidades; h) encaminhar à Vice-Reitoria e à Pró-Reitoria de Ensino e de Pesquisa e Pós-Graduação as questões que envolvam decisões institucionais, nas respectivas áreas de competência. (GONTIJO et al., 2015a, p. 195).

Desse modo, pode-se entender o Comitê como uma instância que dá suporte às Unidades Acadêmicas na oferta de cursos EaD, proporcionando estratégias e decisões coletivas.

Os personagens da FaPP que participam do Comitê são: direção da Unidade Acadêmica e as coordenações dos cursos EaD. Esses personagens têm tido, conforme as atas de reunião, uma expressiva participação nas discussões pertinentes à modalidade, fazendo apontamentos que visam à regulamentação da EAD como modalidade de educação inerente aos documentos institucionais que regem a docência e a discência da instituição.

Um dos apontamentos relevantes feitos pelos membros da FaPP que são integrantes do Comitê foi sobre as fragilidades da legislação interna da UEMG quanto ao atendimento à modalidade EaD. Dentre essas fragilidades, abrem destaque questões de transferência de alunos entre polos e trancamento de matrículas por parte dos alunos.

Essas duas questões relacionadas aos discentes da modalidade EaD, destacadas pela FaPP, caracterizam-se por serem questões do dia a dia da Unidade que, pela falta de legislação pertinente, precisavam de uma discussão e solução a ser tomada dentro do Conselho Universitário.

A FaPP atuou nessas duas frentes com um papel propositivo, levantando o assunto nos conselhos nos quais a direção da Unidade participava, propondo, inclusive, textos para comporem o regimento da Universidade a fim de regulamentar a EaD na instituição.

A respeito da transferência dos alunos entre os polos, a Unidade, na pessoa da vice-diretora, à época coordenadora da EaD/FaPP e UAB/UEMG, propôs o edital de transferência que não chegou a ser implementado pela ausência de uma legislação específica na instituição. Destaca-se que essa ausência da possibilidade de transferência trouxe aos cursos de EaD uma atenuante ao índice de evasão nos cursos, como aponta uma pesquisa de Mestrado em Educação em andamento, focada no



Curso de Administração Pública EaD, que já traz relatórios parciais desses impactos.

A segunda contribuição nas discussões institucionais da EaD por parte da FaPP, como anteriormente mencionado, foi o desenvolvimento de ações de Pesquisa e Extensão em EaD. Essas ações, desenvolvidas no interior da Unidade, ajudaram a fortalecer a discussão da EaD na Universidade.

Nessas contribuições destacam-se um trabalho iniciado em 2014, pela pesquisa coordenada pelo professor Bruno Otávio Arantes, intitulada *Perfil dos alunos ingressantes do curso de Administração Pública EaD da Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves*; a participação da equipe EaD/FaPP com proposições na Semana UEMG com o foco na *Implementação de EaD em IES: UEMG em debate* e a apresentação do trabalho *Avaliação na EaD: os desafios na busca de uma avaliação assertiva*, sob a responsabilidade de Izabela Machado Guimarães de Abreu e Adálcio Carvalho de Araújo no 16º Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG.

No ano de 2015, a EaD marca uma visibilidade maior com a participação da equipe de docentes da FaPP em atividades acadêmicas. Destaca-se a proposição de uma linha de pesquisa sobre EaD⁵ da qual originou duas publicações de destaque – *Do quadro às telas: caminhos pedagógicos da EaD na Universidade do Estado de Minas Gerais* e *A Universidade Aberta do Brasil no contexto da UEMG: adesão para a ampliação e flexibilização do acesso ao ensino superior*– e a participação de docentes da FaPP no 17º Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG, realizado na Unidade de Carangola, em Minas Gerais, com o tema *Reflexões sobre a implementação da EaD na UEMG à luz dos referenciais nacionais de qualidade da Educação a Distância*.

Ainda no ano de 2015, a FaPP destacou-se na participação em mesas de discussão e apresentação de trabalhos: 1) alguns professores da FaPP abordaram a temática *A experiência da UEMG no Sistema Universidade Aberta do Brasil em termos de planejamento e gestão*, durante a 4ª Semana UEMG, no mês de setembro de 2015; 2) no Seminário *EaD em Diálogo*, promovido pelo CEPEAD, tratou-se da *Educação a Distância na Universidade do Estado de Minas Gerais com fomento da Universidade Aberta do Brasil*; 3) no Seminário de EaD promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foi apresentada a experiência do Projeto Videoaulas e, no Seminário realizado pelo CEPEAD, foi apresentado o artigo *Trabalhos publicados nos anais das três últimas reuniões da ANPED (2011-2013) que tiveram como temática a Educação a Distância*. Destaca-se que, do Seminário do CEPEAD, originou-se o primeiro livro sobre EaD, organizado pela Faculdade de Políticas Públicas da UEMG intitulado *EaD – diálogos, compartilhamentos, práticas e saberes*, a ser lançado no

⁵ A linha de pesquisa *Desenvolvimento socioeconômico e Educação a Distância* tem por objetivo refletir sobre as especificidades, demandas e possibilidades de desenvolvimento socioeconômico das macrorregiões do estado de Minas Gerais para a proposição de alternativas de políticas públicas regionais. O surgimento dessa linha no contexto do grupo de pesquisa Gestão e Políticas Públicas resultou das contribuições do minicurso “Perspectiva para o desenvolvimento da pesquisa e extensão”, na FaPP, no ano de 2015, que contou com a participação de professores e técnico-administrativos.



mês de setembro de 2016, na cidade de Belo Horizonte e em São João del Rei, no estado de Minas Gerais e em São Carlos, no estado de São Paulo.

6 CONTRIBUIÇÕES OPERACIONAIS

Na operacionalização da EaD, a FaPP/CBH/UEMG obteve vários destaques. Dentre eles, pelo menos três procedimentos serviram de modelo para toda a EaD/UEMG. Este tópico apresentará os três, mas se estenderá na discussão do terceiro, levando em conta o seu destaque.

Os três procedimentos operacionais são: 1) implementação de uma secretaria EaD e sua posterior junção à secretaria presencial, rompendo um embate que se mantinha e que, muitas vezes, se mantém entre as duas modalidades na instituição: o separatismo; 2) inserção das pós-graduações *lato sensu* no sistema Webgiz que, segundo a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, representava um ineditismo na organização dos registros dos cursos de pós-graduação a ser reproduzido pelas demais unidades acadêmicas. No interior da FaPP, esse procedimento também foi inédito e os cursos de pós-graduação *lato sensu* EaD abriram caminho para sistematização das pós-graduações presenciais e 3) funcionamento do colegiado dos cursos EaD.

As discussões de criação e composição dos colegiados dos cursos ofertados na modalidade EaD na UEMG foram assunto de vários debates nas reuniões do Comitê de implementação da EaD na UEMG. Até o início do ano de 2015, não se tinha chegado a um denominador de como seria essa instância para os cursos a distância, levando em conta a incipiência da modalidade na Instituição.

Na reunião de Comitê do dia 8 de maio de 2015, a Diretora da FaPP/CBH/UEMG, professora Carmem Lúcia Freitas de Castro, ressaltou “que o colegiado é uma instância obrigatória e que, na FaPP, está tentando integrar os cursos de especialização Gestão Pública e Gestão Pública Municipal e o bacharelado em Administração Pública”. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, 2015).

A alternativa de funcionamento do colegiado compartilhado entre os cursos EaD e presencial passou a ser utilizada na FaPP, uma vez que, legalmente, já era possível esse tipo de funcionamento. Desse modo, ampliou-se o número de membros do colegiado do curso presencial da graduação em Tecnologia em Gestão Pública, dando assento aos representantes do Curso de Administração Pública (EaD) e este passou a deferir sobre os dois cursos.

Segundo a Coordenação de curso de Administração Pública, a professora Ana Paula Prado Garcia, “há uma consonância muito grande entre os cursos” de Administração Pública (EaD) e Gestão Pública (Presencial). (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, 2015).



A experiência compartilhada trouxe luz a um embate que há muito vinha se debatendo, a ponto de ser observada pela direção da Faculdade de Educação, à época Fátima Risério, como possibilidade para a “criação de um colegiado único tanto para a pedagogia a distância como para a pedagogia presencial, já que, como na FAPP, a maioria dos professores do curso de Pedagogia EaD são os mesmos do presencial”. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, 2015).

7 CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DA EQUIPE DE EaD

A formação permanente da equipe que desenvolve atividades na EaD é de fundamental importância para que se consiga fazer um trabalho eficiente. Para Eckstein e Knuppel (2015):

A modalidade de EaD, por sua especificidade, exige dos profissionais que atuam um processo de formação continuada. Essa modalidade tem contribuído com avanços na pesquisa e nas práticas pedagógicas da área, como também revitalizado metodologias das aulas presenciais. A inserção da modalidade de EaD nas Universidades, consonante com as atividades presenciais, fez com que núcleos de trabalho fossem instituídos e organizados. A partir de então, professores que atuam em cursos na modalidade presencial passaram a participar da EaD e perceberam que a organização do trabalho pedagógico apresenta diferenças, principalmente no que tange à interatividade, ao uso de objetos educacionais midiáticos, formas de planejamento e de avaliação. Nesse cenário, nota-se que a oferta de cursos nessa modalidade, segue concepções pedagógicas diferentes daquelas instituídas no presencial e delineiam também perspectivas didáticas e metodológicas particulares. Os processos de interatividade são fundamentais em cursos a distância que se preocupam com qualidade, fazendo com que os educadores necessitem de formação em Tecnologias de Informação e Comunicação/TIC e em práticas didático-pedagógicas adequadas aos modelos de aprendizagem. (ECKSTEIN, KNUPPEL, 2015, p. 152).

Desse modo, a utilização das TICs faz parte do desenvolvimento da EaD e os profissionais que atuam nessa modalidade de ensino carecem de formação nas TICs e também de capacitação na didática de EaD, objetivando a atuação relevante e contextualizada.

Desde o início da oferta de cursos superiores na modalidade a distância na UEMG, a promoção da formação continuada dos profissionais tem sido uma das linhas de atuação da equipe gestora da EaD/UEMG.

Inicialmente, coube ao CEPEAD a proposição e desenvolvimento de ações de capacitação continuada para os coordenadores, tutores e professores. Essas capacitações estavam previstas no Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC) que compunha o objeto do Convênio entre a UEMG e a UAB/Capes, anteriormente mencionado.



Ainda que fizesse parte das funções do CEPEAD, as Unidades Acadêmicas executoras dos cursos a distância realizaram também atividades de formação continuada de docentes e técnico-administrativos. Essa formação continuada tem proporcionado experiências e inovações nas atividades desses profissionais.

Outrossim, no segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015, período em que o CEPEAD passou por uma reestruturação na gestão e no quadro de seus profissionais, foram as Unidades Acadêmicas FaPP e FaE que sustentaram as atividades de formação continuada.

Desde o ano de 2014, o projeto de extensão *Capacitação Continuada dos Servidores da Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves* está sendo desenvolvido por meio de cursos de curta duração. Esses cursos são destinados aos professores e servidores técnico-administrativos que atuam na modalidade presencial e na EaD. Destacam-se os cursos de Português e de Excel e sua contribuição para a aprendizagem de técnicas de leitura e escrita do Português e de utilização do Excel, que é um importante *software* destinado à edição de planilhas e registro de dados.

No ano de 2014, os professores da FaPP propuseram a realização dos cursos de EaD Moodle e do Prezi, visando à capacitação da equipe pedagógica dos cursos, os quais introduziram as temáticas e técnicas relevantes do ponto de vista pedagógico e operacional da EaD. Posteriormente, o CEPEAD incorporou esses cursos em seu planejamento, destinando-os a todas as equipes pedagógicas dos cursos EaD da UEMG e a profissionais de outras unidades que manifestaram interesse na formação.

Nesse aspecto, é importante o fato de a FaPP ter desenvolvido atividades de competência do CEPEAD. Isso se deve ao processo de reestruturação do CEPEAD, anteriormente destacado. Essa atuação demandou a atuação da FaPP na capacitação em EaD dos docentes. Os designers instrucionais ligados aos cursos da FaPP contribuíram para o alcance desse objetivo, pois atendiam individualmente os professores, desde a fase de planejamento até o encerramento das disciplinas.

Portanto, a FaPP contribuiu para a formação em EaD dos docentes e também dos técnico-administrativos dos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho propôs fazer uma reflexão acerca das contribuições da Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves nas discussões e gestão da Educação a distância no contexto da UEMG. As contribuições descritas e refletidas neste trabalho não abrangem todas as contribuições da FaPP como unidade acadêmica



para o campo da EaD nesta universidade. Este trabalho se concentrou na descrição das contribuições cujas repercussões são mais relevantes. Desse modo, admitem-se, assim, outras contribuições inerentes ou fora dos eixos aqui trabalhados.

As considerações finais que este trabalho apresenta, ainda que possam parecer laudatórias quando permite reconhecer o papel estratégico de uma unidade acadêmica na implementação da modalidade EaD numa universidade do porte da UEMG, são também feitas de um lugar privilegiado da gestão institucional da EaD, que consegue visualizar os contributos das experiências e vislumbrar os caminhos que essas contribuições abrem institucionalmente.

Retomando o eixo das contribuições pedagógicas, observa-se que a FaPP tem investido nos cursos dessa modalidade de ensino para além das disciplinas elencadas nos PPCs dos cursos, tendo no enriquecimento curricular pelo trabalho com projetos um dos seus pontos focais.

A proposição desses projetos, com vistas à melhoria do ensino e da aprendizagem, aponta a centralidade do processo de ensino-aprendizagem, o aluno. A FaPP desmistifica, portanto, o conceito de distância que preconiza na modalidade como centro das críticas deletérias, mostrando que a instituição, em qualquer modalidade, deve se fazer presente e constante no dia a dia dos seus alunos.

A identificação das fragilidades de aprendizagem dos alunos da EaD e as ações baseadas nessas fragilidades, conforme se apresenta nas ações pedagógicas da FaPP, confirmam a potencialidade que EaD tem como modalidade. Essas experiências pedagógicas mostram que é possível a distância conceitual tornar-se próxima pelo olhar zeloso daqueles que ocupam o lugar destaque na instituição.

A institucionalização e regulamentação da EaD nas Instituições públicas de Ensino e Pesquisa tem sido um dos grandes desafios na atualidade. Não diferentemente tem sido na UEMG, como se pode perceber nas discussões realizadas neste trabalho. A FaPP, nesse sentido, tem desempenhado um papel relevante, levantando questões que precisam de soluções legais e institucionais.

A participação da FaPP nas discussões sobre a regulamentação, seja do ponto de vista fomentador de um embate de ideias, seja do ponto de vista propositivo ou mesmo de um posicionamento de manutenção do atual cenário, contribui para manter acalorado o debate institucional em torno da EaD.

Relacionado ao pouco tempo de experiência, desde a sua introdução efetiva na instituição, o número de trabalhos publicados e apresentados pelos profissionais da FaPP acerca da temática demonstra o engajamento dos seus profissionais, que desempenham o papel de refletir a práxis, dando visibilidade a um trabalho que, no recanto da instituição, conquista, por seus méritos, o seu espaço.

Voltando para as contribuições operacionais neste trabalho elencadas, o pioneirismo é o que se destaca nas ações dessa unidade acadêmica. A ousadia de



sistematizar ações já numa primeira oferta de cursos em EaD demonstra a preocupação da Unidade em fazer não só uma experiência, mas também propor mecanismos para organização da modalidade que nem mesmo no presencial, com tantos anos de caminhada, foi possível encaminhar.

O compartilhamento institucional da formação continuada de seus profissionais para atuarem numa modalidade completamente nova aponta esta preocupação: de que a EaD se fortifique e se institucionalize. O papel propositivo da FaPP nessa formação e a abertura a esse compartilhamento de responsabilidade com o CEPEAD integram um conjunto de atividades necessárias à institucionalização das ações.

Ao analisar as ações da FaPP nas quatro variáveis propostas neste trabalho, percebe-se que a sua participação no processo de implementação da EaD na UEMG caminha de encontro com os discursos da necessidade da institucionalização da EaD, mostrando que um modelo de gestão centrado nos ditames do fomento, isto é, centrado no meio e não na ação fim, não contempla a instituição em suas necessidades.

Essa constante atuação com o levantamento de fragilidades e proposições de ações desvinculadas da proposta de fomento UAB, inseridas no contexto analisado como iniciativas da própria instituição (a exemplo: os Projetos Videoaulas, Sala de Português, dentre outras) apontam para os compromissos da Universidade em desenvolver, para além de ações complementares de EaD, ações próprias que a coloque como proponente e autora das suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na EaD, inclusive com fomento próprio e modelo que atenda às suas reais demandas em estrutura articulada com todas as instâncias universitárias.

Por fim, a Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves exerceu, nesses últimos anos, especialmente a partir de 2013, com o início efetivo dos cursos na modalidade EaD, um papel estratégico na busca de uma política institucional, sendo protagonista e exemplificadora de ações a serem assemelhadas pelas demais Unidades Acadêmicas da UEMG.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Eucídio Pimenta. A falência do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB): dilemas e (su)postos novos lemas para a EaD pública brasileira. **Pensar a Educação em pauta** [online], UFMG, ano III, ed. 87, 19 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.pensaraeducacaoempauta.com/#!/eucidio-19jun/c1kwk>>. Acesso em: 19 jun. 2015.

BRASIL. Decreto nº 5.800, de 8 de Junho de 2006. Dispõe sobre o sistema Universidade Aberta do Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 jun. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>. Acesso em: 4 jul. 2016.



BRASIL. Ministério da Educação. **PARFOR a distância**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-a-distancia/parfor-a-distancia>>. Acesso em: 2 jul. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Capes. **UAB**. 2015. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/acessoinformacao/perguntas-frequentes/educacao-a-distancia-uab/4144-o-que-e>>. Acesso em: 2 jul. 2016.

BREJO, J. A.; SILVA, P. N. **Projeto Videoaulas EaD/FaPP/UEMG**: roteiro e Padronização para elaboração de videoaulas para o ensino a distância. UEMG, 2014.

BREJO, J. A.; VIEIRA NETO. A. **Projeto Sala de Português na EaD**. UEMG, 2015.

DALLACOSTA, A.; TAROUCO, L. M. R.; DUTRA, R. L. de S. A Utilização da Indexação de Vídeos com MPEG-7 e sua Aplicação na Educação. **RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 2, p. 1-10, 2004. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/RENOTE>>. Acesso em: 24 mar. 2014.

ECKSTEIN, M. P. W.; KNUPPEL, M. A. C. A formação do professor para EaD: o papel do setor pedagógico. SOUSA, A. H. et al. (Orgs.) **Práticas de EaD nas Universidades Estaduais e Municipais do Brasil**: cenários, experiências e reflexões. Florianópolis: UDESC, 2015a. p. 151-158.

FLICK, U. (Coord.). **Coleção pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de administração de empresas**, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

GONTIJO, C. R. B. et al. Do quadro às telas: caminhos pedagógicos da EAD na Universidade do Estado de Minas Gerais. In: SOUSA, A. H. et al. (Orgs.) **Práticas de EaD nas Universidades Estaduais e Municipais do Brasil**: cenários, experiências e reflexões. Florianópolis: UDESC, 2015a. p. 159-170.

GONTIJO, C. R. B. et al. A Universidade Aberta do Brasil no contexto da UEMG: Adesão para a ampliação e flexibilização do acesso ao Ensino Superior. **TICs e EaD em foco**, São Luis, v.1, n. 1, p.106-124, 2015. Disponível em: <<http://www.uemanet.uema.br/revista/index.php/ticseadfoco/article/view/6>>. Acesso em: 3 jul.2016.

MINAS GERAIS. Universidade do Estado de Minas Gerais. **Resolução nº 05/97 do Conselho Universitário da UEMG**. Cria o Núcleo de Educação a Distância da Universidade do Estado de Minas Gerais – NEAD/UEMG. Disponível em: <www.uemg.br/downloads/Resolucao_NEAD.pdf>. Acesso em: 4 jul. 2016.

NASCIMENTO, João Paulo Rodrigues do; VIEIRA, Maria das Graças. Os desafios da institucionalização do ensino superior na modalidade a distância: a visão dos gestores de uma universidade federal. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 24, n. 91, p. 308-336, 2016.

PAULA, M. E.; CRUZ, R. M. R. Educação a Distância como política alternativa de formação inicial e continuada na Universidade do Estado de Minas Gerais. **Perspectivas em Políticas Públicas**, Belo Horizonte, v. VII, n. 14, p. 125-151, jul./dez. 2014.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I.M. (Org.) **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. p.76-97.



SOBRAL, F.; PECCI, A. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Arquivo da Faculdade de Políticas Públicas “Tancredo Neves”. Ata da reunião realizada no dia 4 de julho de 2015. Livro 01, s/p.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Arquivo da Faculdade de Políticas Públicas “Tancredo Neves”. Ata da reunião realizada no dia 08 de maio de 2015. Livro 01, s/p.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública**: Programa Nacional de Administração Pública. Bacharelado – Modalidade a Distância. Belo Horizonte, 2014.

VEIGA, I. P. A. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória. **UNICAMP, Caderno CEDES**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, 2003.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Atlas, 1987.

BIOGRAFIA DOS AUTORES

ADÁLCIO CARVALHO DE ARAÚJO – Coordenador Adjunto do Sistema Universidade Aberta do Brasil na Universidade do Estado de Minas Gerais (UAB/UEMG) e Professor da Unidade de Ibitaré da mesma instituição. Mestre em Educação pela Faculdade de Educação (FaE/CBH/UEMG). Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

ROBERT DELANO DE SOUZA CORREA – Professor da Faculdade de Políticas Públicas “Tancredo Neves”, Campus Belo Horizonte, da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaPP/CBH/UEMG) e membro do Grupo de Pesquisa Gestão e Políticas Públicas. Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e graduado em Administração Pública pela mesma instituição.

